

EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Avaliação das Aprendizagens

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

INTRODUÇÃO

No início do ano letivo, sob proposta da equipa pedagógica, a coordenação dos cursos profissionais aprova os critérios gerais de avaliação das aprendizagens. Estes constituem referenciais comuns na Escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma e por cada professor, à luz dos normativos legais em vigor. Devem, ainda, ser considerados na definição dos critérios específicos de cada disciplina.

2

1. Enquadramento Legal

O processo de avaliação nos cursos profissionais é regulado pelo **Decreto-Lei n.º 139/2012**, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho e pela **Portaria n.º 74-A/2013**, de 15 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março e pela Portaria n.º 165-B/2015, de 3 de junho.

2. Objeto da Avaliação

A avaliação das aprendizagens incide sobre os **conhecimentos** e **competências** a adquirir e a desenvolver no âmbito das disciplinas respeitantes a cada uma das componentes de formação e no plano de trabalho da FCT; e sobre os **conhecimentos**, **aptidões** e **atitudes** identificados no perfil profissional associado à respetiva qualificação.

3. O Processo de Avaliação

O processo de avaliação é essencialmente formativo, no qual o aluno e o professor estão intimamente envolvidos. É um processo contínuo de recolha de informações sobre as aprendizagens dos alunos e a transmissão de *feedback*, visando a sua progressão pela regulação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação formativa possibilita, deste modo, o ensino diferenciado, entendido como a adoção de estratégias diversificadas em função das necessidades, problemas, dificuldades e interesses dos diferentes alunos, possibilitando a (re)construção contínua do percurso de aprendizagem.

4. Modalidades de Avaliação

Na avaliação das aprendizagens temos presentes as seguintes modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e sumativa.

4.1 Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é realizada no início de cada módulo, com o objetivo de facilitar a integração escolar do aluno e o ajustamento de estratégias, percebendo que conteúdos os alunos já dominam ou não, aqueles que precisam de ser reforçados ou mesmo lecionados pela primeira vez. Por norma é feito o questionamento oral ou por escrito (p. ex.: teste diagnóstico).

4.2 Formativa

A avaliação formativa acontece ao longo de cada módulo, com o objetivo da adoção de medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e à aprendizagem a desenvolver. São utilizadas várias estratégias como: revisões da aula anterior, realização e avaliação dos trabalhos de casa, realização de exercícios em sala de aula, participação oral, trabalhos de produção escrita, entre outros, sempre acompanhadas de *feedback* aos alunos.

4.3 Sumativa

A avaliação sumativa decorre durante e no final do módulo, da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), com o objetivo de atribuir uma classificação final. São utilizados diversos instrumentos para avaliar as aprendizagens dos alunos, nos módulos da cada disciplina, nomeadamente: questão de aula; oficinas, trabalhos individuais e/ou de grupo, testes, entre outros. Esta avaliação expressa-se num escala de 0 a 20 valores.

5. Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de registo/produtos de avaliação são diferenciados, tendo em conta a particularidade de cada módulo e do processo de ensino-aprendizagem.

São utilizados, nomeadamente: trabalhos de casa; testes; fichas de trabalho; grelhas de observação; provas técnicas; relatórios; apresentações orais; questões de aula; projetos integradores; e-portefólios; entre outros.

6. Escala de Avaliação

A avaliação das aprendizagens expressa-se numa escala quantitativa de 0 a 20 valores, com a correspondente escala qualitativa, conforme o quadro abaixo.

Qualitativa	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Quantitativa	0 a 9 valores	10 a 13 valores	14 a 17 valores	18 a 20 valores

7. Domínios de Avaliação

A avaliação é realizada em função dos objetivos e dos critérios a serem cumpridos pelos alunos.

No início do ano letivo os professores definem, para cada um dos domínios, a ponderação das percentagens a atribuir a cada critério, na sua disciplina ou grupo disciplinar, para posterior aprovação junto da direção pedagógica.

Ao domínio dos conhecimentos e competências foi atribuída uma ponderação de 85% e ao domínio pessoal e social, uma ponderação de 15%.

Domínios	Objeto de Avaliação	Ponderação	
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS (saber saber e saber fazer)	- Conhecimentos específicos de cada disciplina	70%	85%
	- Domínio da língua portuguesa ¹		
	- Utilização das TIC ¹		
	- Participação/empenho	5%	
	- Organização	5%	
	- Autonomia	5%	
PESSOAL E SOCIAL (saber ser, saber estar e saber viver em conjunto)	- Assiduidade	5%	15%
	- Pontualidade	5%	
	- Responsabilidade	2,5%	
	- Relacionamento interpessoal	2,5%	

¹ Estes dois objetos de avaliação devem ser considerados sempre que o módulo o permitir.

8. Indicadores de Avaliação

Para cada um dos objetos de avaliação foram definidos os indicadores a considerar.

Domínios	Objeto de Avaliação	Indicadores
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS (saber saber e saber fazer)	- Conhecimentos específicos de cada disciplina	- Conteúdos programáticos da disciplina
	- Domínio da língua portuguesa	- Expressa-se de forma correta na oralidade e na escrita
	- Utilização das TIC	- Domina as competências básicas na área das TIC
	- Participação/empenho	- Está atento - Questiona sobre os conteúdos abordados - Responde corretamente - Participa ativamente na aula - Participa nas atividades propostas na sala de aula - Mostra iniciativa e espírito de intervenção - Articula saberes - Aplica os conhecimentos para compreender a realidade
	- Organização	- Apresenta o caderno diário organizado - Cumpre, de forma organizada, as tarefas propostas - Coloca, oportunamente, as dúvidas
	- Autonomia	- Cumpre as tarefas de forma autónoma - Realiza tarefas por sua iniciativa - Revela persistência na superação das dificuldades - Tenta ultrapassar, sozinho, as dificuldades - Expõe dúvidas e solicita ajuda
PESSOAL E SOCIAL (saber ser, saber estar e saber viver em conjunto)	- Assiduidade	- É assíduo
	- Pontualidade	- É pontual
	- Responsabilidade	- Assume as suas atitudes - Respeita as normas estabelecidas - Traz o material necessário para a aula - Cumpre os prazos estabelecidos - É cuidadoso com os materiais
	- Relacionamento interpessoal	- Espera pela sua vez de falar - Cooperar na realização de trabalhos em equipa - Mostra respeito pelos outros - Aceita as observações/sugestões que lhe são feitas

9. Descritores de Desempenho

Para cada um dos objetos de avaliação foram, também, definidos os descritores de desempenho.

		Insuficiente (0 a 9 valores)	Suficiente (10 a 13 valores)	Bom (14 a 17 valores)	Muito Bom (18 a 20 valores)
Objeto de Avaliação	- Conhecimentos específicos de cada disciplina	- Não atingiu os objetivos essenciais na aquisição de conhecimentos	- Atingiu os objetivos essenciais na aquisição de conhecimentos	- Adquiriu e interpreta criticamente os conteúdos previstos	- Adquiriu e interpreta criticamente os conteúdos previstos, relacionando-os entre si e aplica-os a diferentes situações
	- Domínio da língua portuguesa	- Tem dificuldades na expressão escrita e oral	- Apresenta uma linguagem correta (ortografia e construção de frases), sem evidenciar riqueza vocabular	- Apresenta correção linguística e variedade vocabular	- Apresenta correção linguística, variedade de vocabulário, criteriolgia e fundamentação argumentativa
	- Utilização das TIC	- Não utiliza ou utiliza, com muita dificuldade, as TIC	- Utiliza as TIC, com relativa facilidade	- Utiliza as TIC, com muita facilidade	- Utiliza, muito bem, as TIC e de modo criativo
	- Participação/empenho	- Demonstra pouco interesse pela aula - Não participa, perturba frequentemente e não se empenha nas aulas	- Nem sempre demonstra interesse na aula - Participa com alguma frequência e empenha-se pouco nas aulas	- Demonstra algum interesse na aula - Participa com frequência e é empenhado	- Demonstra sempre muito interesse, mostrando curiosidade e vontade em saber sempre mais - É sempre participativo e empenhado
	- Organização	- Revela desorganização	- É pouco organizado	- É organizado	- É muito organizado
	- Autonomia	- Empenha-se pouco nas tarefas/atividades propostas	- Realiza as tarefas/atividades definidas, embora com pouca autonomia	- Realiza as atividades/trefas propostas, com autonomia	- Realiza as tarefas/atividades propostas, sempre com grande autonomia
	- Responsabilidade	- Nunca se faz acompanhar do material - Não cumpre as tarefas, nem os prazos estabelecidos	- Raramente se faz acompanhar do material, não o mantendo sempre organizado e atualizado - Cumpre as tarefas, mas com algum atraso relativamente aos prazos estabelecidos	- Faz-se frequentemente acompanhar do material, mantendo-o organizado e atualizado - Cumpre as tarefas e os prazos estabelecidos	- Faz-se sempre acompanhar do material, mantendo-o organizado e atualizado - Cumpre sempre as tarefas e antes dos prazos estabelecidos
	- Relacionamento interpessoal	- Por vezes não trabalha em equipa e intervém negativamente no trabalho dos outros - Revela intolerância, nem sempre respeita as diferentes opiniões dos colegas e do professor/formador	- Trabalha em equipa, ainda que não mostre um espírito de iniciativa - Respeita as diferentes opiniões dos colegas e do professor/formador	- Trabalha em equipa e possui iniciativa - Demonstra sempre respeito e espírito de colaboração com professores/formadores e colegas	- Trabalha em equipa, tem iniciativa e espírito de liderança - Manifesta atitudes de respeito, tolerância e solidariedade, emitindo opiniões em tempo oportuno

O presente documento foi aprovado pela coordenação dos cursos profissionais no dia 16 de setembro de 2015.